



**UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL - CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE MEDICINA**



Módulo Saúde, Família e Sociedade I

Jataí/2019

Coordenação

Coordenadora: Juliete Teresinha Silva

Vice-coordenador: Fábio Morato de Oliveira

Coordenadora do módulo: Aridiane Alves Ribeiro

Equipe de Professores

E-mail

Saúde Coletiva I

Profa. Dra. Aridiane Alves Ribeiro

aridianeribeiro@gmail.com

Práticas de Integração Ensino-Serviço

Comunidade I (PIESC I)

Profa. Dra. Aridiane Alves Ribeiro

aridianeribeiro@gmail.com

Profa. Dra. Nina Franco Luz

ninafluz@gmail.com

Profa. Dra. Laurena Pires

laurenapires@gmail.com

Profa. Dra. Verônica Clemente Ferreira

verosocio72@gmail.com

Prezada (o) discente,

Você tem em mãos o manual que versa sobre as atividades didáticas, programáticas e avaliativas do Módulo Saúde, Família e Sociedade I (SFS I), do curso de Medicina da UFG-REJ. Aqui, você encontrará informações a respeito da programação, conteúdo, estratégias de ensino e o sistema de avaliação.

Este Módulo é composto por dois conteúdos: Saúde Coletiva I e Práticas Integrativas Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC I). Seus respectivos tópicos teóricos e atividades práticas estão integrados semanalmente de modo a favorecer a compreensão dos modos de vida e saúde de indivíduos e coletividades, bem como a construção histórica do nosso sistema público de saúde.

Minha sugestão é que você salve e leia sempre este importante documento.

Bem vinda (o) à Saúde Coletiva! Tenha um excelente semestre!

Profa. Dra. Aridiane Alves Ribeiro
Módulo Saúde, Família e Sociedade I
Curso de Medicina – UFG/REJ

Regras de Conduta do Módulo

1. Os docentes, no início do semestre, entregarão aos discentes os procedimentos metodológicos e pedagógicos previstos e os critérios de avaliações e atividades (plano de ensino).
2. É fundamental o compromisso do aluno em fazer leitura prévia sobre o tema trabalhado em aula. O aprofundamento e melhor aproveitamento da aula dependem da responsabilidade de discente e docente.
3. Será necessários que o aluno conclua todas as etapas de territorialização e construção do Projeto Terapêutico Singular.
4. Os questionários e roteiros de observação e de aula prática deverão ser devidamente registrados e constarão como nota de participação.
5. As atividades manuscritas deverão ser entregues em laudas com pauta (folha de papel almaço) e à caneta. O descumprimento desses critérios na confecção das atividades e na pontualidade da entrega implicará na perda de nota (total ou parcial, a critério do docente).
6. A pontualidade é um compromisso dos docentes e discentes.
7. O discente tem o direito de solicitar revisão de prova e de atividades aos docentes, segundo as diretrizes do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG, Seção III, Art. 85 e 86).
8. As perguntas e dúvidas podem ser sanadas a qualquer momento, seja durante as aulas ou depois delas, ou ainda em outros momentos. Para os atendimentos extraclasse com o docente, o discente deverá verificar por e-mail a disponibilidade de horário e sala.
9. Para os encontros do PIESC é importante o uso do jaleco, identificação do aluno e material para registro – prancheta, caneta e papel. O aluno deve também levar as versões físicas do relatório de aula prática e roteiros pertinentes ao tema da aula.
10. Não é permitido falar ao telefone durante as aulas. Cada discente se responsabilizará pela “poluição” produzida em sala de aula, seja ela sonora ou visual. Ao final de cada aula os alunos deverão deixar a sala organizada e limpa.
11. Não utilizar aparelhos eletrônicos durante as aulas, salvo quando solicitado pela atividade didática
12. Os discentes e docentes devem apresentar uma postura adequada de comportamento, vestimentas e vocabulário, devendo-se sempre preservar a boa relação, respeito e hierarquia entre docentes, técnicos-administrativos e discentes.

Em caso de não cumprimento das normas o docente poderá interromper/ finalizar a aula e se retirar da sala de aula.

Metodologia de Ensino e Sistema de Avaliação do Módulo Saúde, Família e Sociedade I

De acordo com a perspectiva adotada no projeto pedagógico do curso de graduação em medicina da UFG-REJ, e considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação em medicina, a proposta curricular do curso não está baseada em disciplinas. Esta proposta é concebida de modo integrado, no qual o aluno passa a ser o componente central do processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o processo ensino-aprendizagem no módulo CHS será baseado na utilização de metodologias ativas, que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e na integração entre os conteúdos.

Estratégias de aprendizagem ativa incluem uma ampla variedade de atividades que compartilham o elemento comum: envolver os estudantes na execução de atividades e na reflexão sobre o que estão executando. As estratégias de aprendizagem ativa podem ser criadas e utilizadas para envolver os alunos em: (a) pensar criticamente ou criativamente; (b) falar com um parceiro, em um pequeno grupo ou com toda a classe; (c) expressar ideias através da escrita; (d) explorar atitudes e valores pessoais, (e) dar e receber *feedbacks* e (f) refletir sobre o processo de aprendizagem. Também deve-se destacar que as estratégias de aprendizagem ativa podem ser complementadas pelos alunos, quer em sala de aula ou fora dela, além de serem realizadas por estudantes que trabalham individualmente ou em grupo, com ou sem o uso de ferramentas tecnológicas (Fornari e Poznanski, 2015).

Quando o professor emprega estratégias de aprendizagem ativa, ele ocupa a maior parte do tempo auxiliando os alunos a desenvolver a sua compreensão e suas habilidades (promoção da aprendizagem de profundidade) e uma menor proporção de tempo na transmissão de informações (ou seja, apoio à aprendizagem superficial). Além disso, o instrutor irá fornecer oportunidades para os alunos: (a) aplicarem e demonstrarem o que eles estão aprendendo e (b) receberem retorno imediato de seus pares e / ou do professor (Bonwell et al., 2000).

A avaliação dos acadêmicos no módulo SFS I ocorrerá de modo contínuo no decorrer de todas as semanas, concomitantemente às ações empreendidas, em todos os níveis, obedecendo ao que se encontra estabelecido nas DCNs dos cursos de graduação em medicina. A avaliação do acadêmico será efetuada pelos professores mediante a utilização de métodos próprios estabelecidos de acordo com as abordagens metodológicas descritas anteriormente. Deste processo, constarão avaliações dos acadêmicos baseadas

nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos nos conteúdos programáticos e no módulo.

As capacidades dos alunos de se relacionarem entre si e com os demais alunos, além das competências na execução da auto-avaliação de forma crítica e reflexiva, também serão consideradas nas avaliações e acontecerão de modo contínuo. A grande diversidade de atributos que serão avaliados exigirá o emprego de diversos métodos, que serão adequadamente selecionados, tendo em vista a qualidade das informações que fornecerão, possibilitando assim que um perfil mais amplo do processo de ensino-aprendizagem seja estabelecido. De grande relevância, deve-se considerar que as informações obtidas nas avaliações dos estudantes possibilitarão a análise da eficácia do processo de ensino-aprendizagem e do próprio desempenho dos professores do módulo. Esta função diagnóstica visa verificar os avanços e dificuldades do acadêmico, a fim de que sejam disponibilizados os instrumentos e as estratégias de sua superação, quando necessário.

A definição dos métodos de avaliação caberá aos professores que compõem cada módulo, os quais levarão em conta os atributos dos estudantes a serem considerados, os objetivos de aprendizagem, os cenários de atuação do aprendiz, o melhor momento de aplicação, bem como a qualidade intrínseca de cada um dos instrumentos, no que se refere a validade e fidedignidade.

A avaliação da aprendizagem poderá ser realizada em duas dimensões:

- **Avaliação formativa:** compreendida como um processo de acompanhamento e compreensão dos avanços, dos limites e das dificuldades dos estudantes em atingir os objetivos das atividades que participarão no decorrer do curso, incentivando a busca de correções.
- **Avaliação somativa:** realizada com o objetivo de identificar a aprendizagem efetivamente ocorrida e analisar se o estudante está apto para progredir durante o curso e, dessa forma, confrontar o seu desempenho com os objetivos de aprendizagem específicos de cada semestre do curso. Nesta avaliação, é considerada essencialmente a dimensão cognitiva (articulação entre teoria e prática), envolvendo estratégias como: provas escritas objetivas e subjetivas; provas escritas de caráter integrado com temas clínicos elaborados a partir dos objetivos de aprendizagem dos módulos; provas orais; seminários; relatórios; estudos de casos clínicos.

A aprovação do estudante no módulo seguirá os critérios descritos em seu plano de ensino, definindo-se pela frequência mínima e pelo aproveitamento acadêmico. A frequência é calculada em relação à carga horária de cada conteúdo programático que

compõe o módulo SFS I. Os estudantes que não cumprirem a frequência mínima exigida estarão reprovados, independentemente de nota. Nos casos em que a avaliação do aproveitamento acadêmico ocorrer por notas, estas serão atribuídas em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez), computadas até a primeira casa decimal.

As formas de avaliação de aprendizagem encontram-se definidas no plano de ensino do módulo, presente neste manual. Desde que tenha cumprido a frequência mínima de 75% em cada um dos conteúdos programáticos que compõem o módulo SFS I, o estudante será automaticamente aprovado se obtiver nota igual ou maior que 6,0 (seis).

O acadêmico que for reprovado no módulo ficará impedido de ingressar no próximo período do curso.

Referências

FORNARI, A.; POZNANSKI, A. **How-To Guide for Active Learning**. International Association of Medical Science Educators, 2015.

BONWELL, C.; EISON, J.; BONWELL, C.C. **Active learning: Creating excitement in the classroom**. (ASHE-ERIC Higher Education Report Series (AEHE)). Washington, DC: George Washington University. 2000.

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial Ciências da Saúde – Regional Jatá	
Curso: Medicina	
Módulo: Módulo Saúde, Família e Sociedade I	
Sub-módulos: Saúde Coletiva I 40 h	
Práticas Integrativas Ensino, Serviço e Comunidade I 40 h	
Carga horária semestral: 80h	Teórica: 40h Prática: 40h
Semestre/ano: 2º semestre/2019	Turma/turno: Única/integral/ 1º período
Professores: Aridiane Alves Ribeiro Nina Franco Luz Laurena Pires Verônica Clemente Ferreira	
II. EMENTA Módulo História do desenvolvimento das políticas de saúde no Brasil. Modelos de atenção e território de saúde. O Sistema Único de Saúde (SUS), seus avanços, dilemas e desafios para sua efetivação. A participação e o controle social em saúde. Atenção Primária e Atenção Básica em Saúde. Unidades Básicas de Saúde (UBS), sua formação e funcionamento. Estratégia de Saúde da Família e seus programas de apoio. Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). O SUS na Atenção Básica e na Estratégia de Saúde da Família. O processo saúde-doença-cuidado e seus determinantes. A realidade sociocultural e a implicação na Saúde. Relação médico paciente na perspectiva da saúde coletiva. Humanização em saúde. Promoção em Saúde. Planejamento em Saúde. Visita Domiciliar. Integração Acadêmica nas comunidades. Devolutiva à comunidade. Territorialização.	
III. OBJETIVO Compreender as políticas de saúde e os mecanismos de funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase nas atividades realizadas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF), priorizando o seguimento integral e longitudinal da Comunidade, baseados na promoção à saúde, prevenção de doenças e vigilância em relação aos riscos e agravos à saúde.	
IV. METODOLOGIA <ul style="list-style-type: none">▪ Tempestade cerebral/mapa conceitual;▪ Dramatização;▪ Philips 66;▪ Problematização;▪ Tempestade cerebral;▪ Aula expositiva dialogada;▪ Estudo de textos científicos;	

	<ul style="list-style-type: none">▪ Estudo dirigido;▪ Outras atividades em grupo;▪ Roteiro para orientação do estudo;▪ Territorialização▪ Etapas Projeto Terapêutico Singular;▪ Visita Domiciliar.
	<p>V. ATIVIDADES PRÁTICAS</p> <p>As aulas práticas denominadas Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade (PIESC I) serão realizadas às quintas-feiras no horário entre 13:30 hrs e 17:10 hrs. Os alunos desenvolveram atividades em dois eixos: a) realização de Territorialização, que envolve caminhada e observação do território de abrangência da unidade, confecção de mapa e visitas domiciliares; b) construção de Projeto Terapêutico Singular, abrange visitas domiciliares e reuniões de equipe.</p> <p>As subturmas desenvolverão atividades práticas nas seguintes localidades:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Unidade Básica de Saúde Conjunto Rio Claro e seu território▪ Unidade Básica de Saúde Vila Sofia e seu território
	<p>VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</p> <p>Os alunos serão avaliados de forma contínua, sendo adotadas as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Avaliações objetivas, discursivas - escrita e/ou digital;▪ Pré-testes e pós-testes;▪ Seminários/Grupo de estudo;▪ Confecção de mapa;▪ Relatórios;▪ Auto-avaliação. <p>Conteúdo Saúde Coletiva I:</p> <p>A nota de Saúde Coletiva somará 10,0 pontos e será composta da seguinte forma: Avaliação 1: 4,0 pontos. Avaliação final: 4,0 pontos. Trabalhos de aula: 2,0 pontos.</p> <p>Para aprovação no conteúdo, o aluno deverá ter pelo menos 75% de presença nas atividades.</p> <p>Conteúdo PIESC I:</p> <p>A nota de PIESC somará 10,0 pontos e será composta da seguinte forma: Mapa inteligente: 1,0 ponto Estudo dirigido: 0,2 ponto Apresentações: 1,0 pontos (0,5 ponto cada apresentação)</p>

	<p>Relatório de aula prática: 4,0 pontos Participação: 1,3 ponto - conforme Instrumento de Avaliação da Participação Intervenção educativa + relatório da intervenção (incluir genograma e ecomapa): 2,5 pontos</p> <p>Os relatórios exigidos no PIESC deverão ser entregues pessoalmente em formulário próprio nos dias previstos no cronograma de aulas deste Plano de Ensino. O formulário será disponibilizado no início do semestre pelos professores e será de responsabilidade do aluno sua apresenta�o nos dias de aula prática.</p> <p>Para aprova�o no conteúdo, o aluno deverá ter pelo menos 75% de presença nas atividades.</p> <p>A nota final do módulo será a média entre as notas de Saúde Coletiva I (N1) e PIESC I (N2)</p> $\text{Nota Final Módulo} = \frac{N1+N2}{2}$ <p>A nota final para aprova�o no módulo � 6,0 (seis) pontos.</p> <p>A entrega de relatórios e atividades, bem como a realiza�o de avalia�es serão respostas mediante deferimento do pedido de reposi�o na coordena�o do curso.</p>
	<p>VII. Local de divulga�o dos resultados das avalia�es</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Sala de aula;▪ SIGAA.
	<p>VIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR</p> <p>a) Bibliografia Básica</p> <p>CAMPOS, G. S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec. 2012. 968 p.</p> <p>GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade - Princípios, Forma�o e Prática. Ed. 2012.</p> <p>GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009. 200 p.</p> <p>b) Bibliografia Complementar</p> <p>GIOVANELLA, L. et al. Políticas e Sistema da Saúde no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Fio-cruz, 2013.</p> <p>c) Bibliografia de Potencial interesse</p>

	<p>BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de normas para o controle social no Sistema Único de Saúde. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2007. 208 p.</p> <p>BRASIL. Constituição Federal (artigos 196 a 200).</p> <p>BRASIL. Lei 8.080, de 19/9/1990 (Lei orgânica da Saúde).</p> <p>BRASIL. Lei 8.142, de 28/12/1990 (Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20p.</p> <p>DEMARZO M. M. P. et al. Diretrizes para a Integração Ensino-Serviço-Comunidade na Formação em Atenção Primária à Saúde e Medicina de Família e Comunidade. Revista APS 2008;11:478-9.</p>
--	--

IX. CRONOGRAMA				
	Conteúdo(*)	CH	T	P
	Saúde Coletiva I: Semana Inaugural – Curso de Medicina Estudo dirigido	2	2	
	PIESC I: Vídeo sobre realidade sociocultural e sua implicação na saúde. Estudo Dirigido	2		2
	Saúde Coletiva I: Determinantes sociais e culturais do processo saúde-doença	2	2	
	PIESC I: Genograma e Ecomapa/ Mapa Inteligente	2		2
	Saúde Coletiva I: Territorialização e Trabalho em equipe	2	2	
	PIESC I: Territorialização	2		2
	Saúde Coletiva I: Processo saúde-doença-cuidado	2	2	
	PIESC I: Territorialização	2		2
	Saúde Coletiva I: Promoção da Saúde	2	2	
	PIESC I: Territorialização	2		2
	Saúde Coletiva I: Modelos de Atenção à Saúde	2	2	

	PIESC I: Territorialização	2		2
	Saúde Coletiva I: Políticas de Saúde no Brasil	2	2	
	PIESC I: Estudo dirigido	2		2
	Saúde Coletiva I: FERIADO	2	2	
	PIESC I: Territorialização	2		2
	Saúde Coletiva I: Sistema Único de Saúde - SUS	2	2	
	PIESC I: Territorialização	2		2
	Saúde Coletiva I: A participação e o controle social em saúde	2	2	
	PIESC I: Construção Projeto Terapêutico Singular	2		2
	Saúde Coletiva I: Avaliação 1	3	3	
	PIESC I: Construção Projeto Terapêutico Singular	2		2
	Saúde Coletiva I: Redes de Atenção à Saúde	2	2	
	PIESC I: Apresentação sobre família priorizada e plano de cuidados. Mapa inteligente	3		3
	Saúde Coletiva I: Atenção Primária à Saúde/Estratégia Saúde da Família	2	2	
	PIESC I: Construção Projeto Terapêutico Singular	2		2
	Saúde Coletiva I: Núcleo de Apoio à Saúde da Família - NASF	2	2	
	PIESC I: Feriado	2		2
	Saúde Coletiva I: Política Nacional de Humanização - PNH	2	2	
	PIESC I: Construção Projeto Terapêutico Singular	2		2
	Saúde Coletiva I: Educação em saúde/ Relação médico-paciente na perspectiva da Saúde Coletiva	2	2	
	PIESC I: Construção Projeto Terapêutico Singular	2		2
	Saúde Coletiva I: Estudo dirigido	2	2	
	PIESC I: Apresentação atividades desenvolvidas	3		3
	Saúde Coletiva I: Avaliação final	3	3	

	PIESC I: Feedback UBS	2		2
	Saúde Coletiva I: Segunda chamada	2	2	
	PIESC I: ENCERRAMENTO	2		2
	Total	80h	40h	40h

*As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.

Obs.: a natureza das atividades complementares serão definidas pelos docentes responsáveis por cada conteúdo.

Jataí, 08 de agosto de 2018.

Profa. Dra. Aridiane Alves Ribeiro
Professora Adjunta

Profa. Dra. Laurena Pires
Professora

Profa. Dra. Nina Franco Luz
Professora

Profa. Dra. Verônica Clemente Ferreira
Professora Adjunta

CRONOGRAMA DE AULAS			
Sem.	Período	Saúde coletiva I 5ª feira – 09:30 as 11:10	PIESC I 5ª feira – 13:30 as 15:10
1	12/08 – 16/08	Apresentação da Saúde Coletiva I Determinantes sociais e culturais do processo saúde-doença	Apresentação do PIESC 1 Divisão dos grupos Estudo dirigido 1: Vídeo 1 – Série UBS
2	19/08 – 23/08	Territorialização e Trabalho em equipe	Aula Genograma e Ecomapa/ Mapa inteligente Entrega do Estudo dirigido 1
3	26/08 – 30/08	Educação popular em saúde e projeto terapêutico singular	Territorialização Reconhecimento da área de abrangência
4	02/09 – 06/09	Processo saúde-doença-cuidado	Territorialização Reconhecimento da área de abrangência
5	09/09 – 13/09	Promoção da Saúde	Estudo dirigido 2 – elaboração do mapa inteligente
6	16/09– 20/09	Modelos de Atenção à Saúde Filme Sicko	Territorialização Classificação de risco familiar
7	23/09 – 27/09	Políticas de Saúde no Brasil	Territorialização Classificação de risco familiar
8	30/09 – 04/10	Sistema Único de Saúde – SUS	Territorialização Classificação de risco familiar
9	07/10 – 11/10	A participação e o controle social em saúde	Territorialização Classificação de risco familiar
10	14/10 – 18/10	Avaliação 1	Projeto Terapêutico Singular Visita Domiciliar – aplicação de instrumentos terapêuticos à família e comunidade
11	21/10 – 25/10	CONGRESSO UFJ	CONGRESSO UFJ
12	28/10– 01/11	Redes de Atenção à Saúde	Projeto Terapêutico Singular Avaliação situação singular Contrato com a família
13	04/11 – 08/11	Atenção Primária à Saúde	Discussão com a turma sobre família priorizada e plano de cuidados Entrega do mapa inteligente
14	11/11 – 15/11	Estratégia Saúde da Família	Projeto Terapêutico Singular Visita Domiciliar
15	18/11 – 22/11	NASF	Projeto Terapêutico Singular Visita Domiciliar
16	25/11 – 29/11	Política Nacional de Humanização - PNH	Projeto Terapêutico Singular

			Visita Domiciliar
17	02/12 – 06/12	Relação médico-paciente na perspectiva da Saúde Coletiva	Avaliação das atividades em sala Troca de experiências Entrega Relatório de Aulas Práticas
18	09/12 – 13/12	Avaliação final	Feedback - UBS Entrega de Relatório de Intervenção
19	16/12 – 20/12	Segunda chamada	ENCERRAMENTO Lançamento de notas e frequências

As datas poderão ser alteradas para adequação ao conteúdo programático do curso, por necessidades da instituição e/ou por motivos de força maior.
Obs.: a natureza das atividades complementares serão definidas pelos docentes responsáveis por cada conteúdo.